

Metteniusaceae Schnilz.

Bruno Sampaio Amorim

Universidade do Estado do Amazonas; brunosarim@yahoo.com.br

Rodrigo Duno de Stefano

Centro de Investigación Científica de Yucatán; roduno@cicy.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Metteniusaceae, *Calatola*, *Dendrobangia*, *Emmotum*, *Poraqueiba*.

COMO CITAR

Amorim, B.S., Stefano, R.D. 2020. Metteniusaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604156>.

DESCRIÇÃO

Árvores a arbustos; ramos em geral cilíndricos, lenticelas em geral ausentes, cobertos por tricomas simples (*Calatola*, *Emmotum* e *Poraqueiba*) ou lepidoto-estrelados (em *Dendrobangia*). Folhas alternas, simples, membranáceas a coriáceas, margem inteira a dentada, ligeiramente revoluta; venação penínervia, 3-15 pares de nervuras secundárias; estípulas ausentes; pecíolos sulcados. Inflorescência axilar ou terminal, cimosas ou racemosas; brácteas e bractéolas presentes; flores hipóginas, isostêmones, actinomorfas, raro zigomorfas (em *Calatola*), pentâmeras, bissexuais ou unissexuais; pedicelos geralmente articulados, as vezes reduzido; cálice com sépalas livres ou unidas, lobos frequentemente ovados; corola branca a esverdeada, pétalas livres (unidas em *Dendrobangia*), geralmente indumentada internamente (em *Emmotum*); estames alternos às pétalas, livres (unidos em *Dendrobangia*), expandidos (reduzidos em *Calatola*); antera basifixa; ovário 1 (3)-locular; estilete-1, as vezes reduzido; estigma capitado ou laciniado. Fruto drupa, em geral ovoide, oblonga ou globosa, exocarpo delgado, mesocarpo carnoso, as vezes reduzido, endocarpo rígido e as vezes com protuberâncias ou costas longitudinais (em *Calatola*). Semente solitária.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para a família Metteniusaceae no Brasil

1. Plantas geralmente com todas as suas partes aéreas cobertas por tricomas lepidoto-estrelados; pecíolos ligeiramente alados; flores com los pétalas unidas formando um tubo, ápice prolongado em um apêndice..... *Dendrobangia*
 - 1'. Plantas indumentadas, mas nunca com tricomas lepidoto-estrelados; pecíolos nunca alados; flores com pétalas livres ou apenas agrupadas próximas à base, ápice nunca prolongado..... 2
 2. Plantas dióicas; inflorescência pêndula, masculina em espigas, inflorescência feminina em monocásios e dicásios; fruto usualmente com 5 cm de largura..... *Calatola*
 - 2'. Plantas monóicas; inflorescências nunca pêndula, de outros tipos; fruto usualmente menor de 3 cm de largura..... 3
 3. Folhas geralmente bicolores, glabras ou indumentadas na face abaxial; flores com pétalas reflexas e densamente cobertas por tricomas na face abaxial, apenas sulcados internamente; fruto em drupa subglobosa, 1-2 cm de largura com mesocarpo não carnoso. *Emmotum*
 3. Folhas de coloração uniforme, geralmente glabras; pétalas apenas reflexos, glabras ou indumentadas, mas nunca densamente indumentadas, profundamente sulcadas internamente; fruto em drupa ovoide ou oblonga, 3-7 cm de largura, com el mesocarpo carnoso ... *Poraqueiba*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim BS, Alves-Araújo A, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2013. Icacinaceae s.l. da Mata Atlântica do nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 64: 21-27.
- Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. In press (2021). Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.
- Dickson WC & Bittrich V. 2016. Metteniusaceae. In: Kadereit JW & Bittrich V (eds.) The families and genera of vascular plants. Vol. 14. Springer International Publishing. Pp. 262-267.
- Duno-de-Stefano R. 2007. Tratamiento taxonómico del género *Dendrobangia* Rusby (Cardiopteridaceae o Icacinaceae). *Candollea* 62: 91-103.
- Duno-de-Stefano R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botanica Venezuelica* 35: 123-202.
- Duno-de-Stefano R & Fernández-Concha GC. 2011. Morphology-inferred phylogeny and a revision of the genus *Emmotum* (Icacinaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 98: 1-27.
- Gonzalez, F., Rudall, P.J. 2010. Flower and fruit characters in the early-divergent lamiid family Metteniusaceae, with particular reference to the evolution of pseudomonomy. *Amer. J. Bot.* 97: 191-206.
- Gonzalez, F., Betancur, J., Maurin, O., Freudenstein, J. V., Chase, M. W. 2007. Metteniusaceae, an early diverging family in the lamiid clade. *Taxon* 56: 795-800.
- Howard, R.A. 1942a. Studies of the Icacinaceae. III. A revision of *Emmotum*. *J. Arnold Arbor.* 23(3): 479-494.
- Howard, R.A. 1942b. Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. *Contributions from the Gray Herbarium* 142: 3-59.
- Potgieter MJ & Duno R (2016) Icacinaceae. In: Kadereit JW & Bittrich V (eds.) The families and genera of vascular plants. Vol. 14. Springer International Publishing. Pp. 239-256.
- Ribeiro JES (1999) Icacinaceae. In: Ribeiro JES, Hopkins M, Vicentini A, Sothers CA, Costa MAS, Brito J, Souza MA, Martins LHP, Lohmann L, Assunção PACL, Pereira E & Silva CF (eds.) Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra firme da Amazônia Central. INPA, Manaus. Pp. 478-481.
- de Roon AC. 1994. Icacinaceae. In: Görts-van Rijn ARA (ed.) Flora of the Guianas. Koeltz Scientific Books, Koenigstein. Pp. 82-109.
- Stull GW, Stefano RD, Soltis DE & Soltis PS (2015) Resolving basal lamiid phylogeny and the circumscription of Icacinaceae with a plastome-scale data set. *American Journal of Botany* 102: 1794-1813.
- Cruz, APO & Viana, PL. 2016. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 67, n. 5 (Especial): 1427-1429

Calatola Standl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calatola*, *Calatola costaricensis*, *Calatola microcarpa*.

COMO CITAR

Amorim, B.S. 2020. *Calatola* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23301>.

DESCRIÇÃO

Árvores até 30 m de altura, tronco cilíndrico. Ramos jovens cilíndricos, em geral puberulentos. Folhas membranáceas a subcoriáceas, ovadas, oblongas, elípticas ou obovadas, ápice agudo a acuminado, acúmen até 1,5 cm compr., margem inteira ou dentadas quando jovens, base atenuada, aguda ou rotunda, em geral ficam escuras após a herborização; venação peninérvea, broquidódroma, 6-13 pares nervuras secundárias; pecíolo 3-5 cm compr. Inflorescências pêndulas, geralmente axilares, espiciformes, até 26 cm compr.; brácteas lanceoladas seríceo-pilosas a puberulentas; flores masculinas tetrâmeras, zigomorfas, articuladas na base; bractéolas triangulares a ovadas, seríceo-pilosas a puberulentas; cálice com sépalas unidas apenas na base, ovadas, ligeiramente desiguais, ápice agudo; corola com pétalas unidas na base, ovadas, ápice agudo, prolongado em uma ponta inflexa; estames com filetes cilíndricos, 2mm compr., glabros, anteras basifixas, conectivo linear, pouco desenvolvido ou raramente prolongado, sem disco; flores femininas tetrâmeras, zigomorfas, articuladas na base; bractéolas triangulares a ovadas, seríceo-pilosas a puberulentas; cálice com sépalas unidas apenas na base, ovadas, ligeiramente desiguais, ápice agudo; corola com pétalas unidas na base, ovadas, ápice agudo, prolongado em uma ponta inflexa; estames reduzidos, sem disco; ovário cilíndrico, densamente piloso, unilocular, estilete até 1 mm compr.; estigma laciniado. Fruto globoso a obovóide ou elipsoide, em geral glabro, raramente seríceo-piloso, ápice agudo, exocarpo delgado, mesocarpo carnoso, endocarpo rígido com costas proeminentes ou verrucosos, raramente liso. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com venação secundária de 8-13 pares; inflorescência feminina com uma a poucas flores; sépalas ovadas, desiguais; pétalas persistentes; frutos 2,5-2,8 x 1,4-1,6 cm, globosos a obovóides, endocarpo com costas proeminentes..... *Calatola costaricensis*

1'. Folhas com venação secundária de 6-8 pares; inflorescência feminina em dicásios compostos; sépalas triangulares, iguais; 2-pétalas caducas; frutos 5-6 x 4-5 cm, elipsoides, endocarpo verrucoso..... *Calatola microcarpa*

BIBLIOGRAFIA

Howard, R.A. (1942) Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. Contributions from the Gray Herbarium 142: 3–59.

Calatola costaricensis Standl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Calatola venezuelana* Pittier

DESCRIÇÃO

Folha: base atenuada(s); **consistência** subcoriácea(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **venação secundária(s)** 8 à 13 pares. **Inflorescência:** **bráctea(s)** lanceada(s) ápice(s) agudo(s); **inflorescência(s) feminina(s)** 1 à poucas flor(es). **Flor:** **antera(s)** conectivo(s) prolongado(s); **pétala(s)** persistente(s) ápice(s) prolongado(s); **sépala(s)** ovada(s) desigual(ais). **Fruto:** **endocarpo** costa(s) proeminente(s); **forma** globoso(s) à obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 20 m alt., ramos jovens cilíndricos, em geral puberulentos. Folhas 19-25 x 8-12 cm, subcoriáceas, ovadas, oblongas ou elípticas, ápice agudo, margem inteira ou denteada, base atenuada; 8-13 pares de nervuras secundárias, em geral ficam escuras após a herborização; pecíolo 1-1,5 (5) cm de compr., puberulento. Inflorescência masculina axilar, às vezes extra-axilar, espiciforme, pêndula, até 15 cm compr.; brácteas e bractéolas seríceo-pilosas; brácteas lanceoladas, côncavas, ápice agudo; flores tetrâmeras, zigomorfas, bissexuadas, articuladas na base; bractéola-1, ovada, vilosa externamente, glabra internamente; pedicelo reduzido; cálice com sépalas 0,8-1,5 mm compr., ovadas, desiguais, glabros internamente, ápice agudo; corola com pétalas 2-2,5 cm compr., esverdeadas, ovadas, pilosas externamente, ápice agudo, prolongado em uma ponta inflexa; estames com filamentos cilíndricos, eretos, reduzidos; anteras 1-1,2 mm compr., basifixas, conectivo linear, prolongado acima das anteras, sem disco, pistilo ausente; Inflorescência feminina axilar, solitária a poucas flores, 1 (5) cm compr.; bráctea 1,2-1,5 cm compr., lanceolada, pilosa; flores femininas tetrâmeras, zigomorfas, unissexuais, articuladas na base; cálice com sépalas 1,3-1,5 mm compr., ovadas, desiguais, ápice agudo; corola com pétalas creme, 1,5-1,7 mm compr., desiguais, unguiculadas na base, ápice agudo; estames abortivos, sem disco; pistilo 1 mm compr.; ovário cilíndrico, unilocular; estilete reduzido; estigma laciniado. Fruto 4,5-6,5 x 3,5-4,5 cm globoso a obovoide, ápice agudo; endocarpo rígido, com costas proeminentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8548, NY

C.A. Cid Ferreira, 10908, NY, 709347,  (NY00709347), Acre

D. Daly, 8990, NY, 476729,  (NY00476729), Acre

G.T. Prance, 12471, NY, 868667,  (NY00868667), Acre

B. A. Krukoff, 5643, NY, 868665,  (NY00868665), Acre

BIBLIOGRAFIA

Howard, R.A. (1942) Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. Contributions from the Gray Herbarium 142: 3–59.

Calatola microcarpa Gentry ex Duno & J. Janovec

DESCRIÇÃO

Folha: base atenuada(s)/rotunda(s); **consistência** subcoriácea(s)/membranácea(s); **margem(ns)** inteira; **venação secundária(s)** 6 à 8 pares. **Inflorescência:** **bráctea(s)** triangular(es) ápice(s) acuminada(s); **inflorescência(s) feminina(s)** dicásio composto(s). **Flor:** **antera(s)** conectivo(s) pouco desenvolvido(s); **pétala(s)** 2 pétala(s) caduca(s) ápice(s) não prolongado(s); **sépala(s)** triangular(es) iguais. **Fruto:** **endocarpo** verrucoso(s); **forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 20 m alt., ramos jovens cilíndricos, em geral puberulentos. Folhas 19-25 x 8-12 cm, subcoriáceas a membranáceas, elípticas, ápice agudo, acuminado ou rotundo margem inteira, base atenuada ou rotunda; 6-8 pares de nervuras secundárias, em geral ficam escuras após a herborização; pecíolo 1-1,5 cm de compr., puberulento. Inflorescência masculina axilar, às vezes extra-axilar, espiciforme, pêndulas, até 12 cm compr.; brácteas e bractéolas seríceo-pilosas; brácteas triangulares, ápice acuminado côncavas; flores tetrâmeras, zigomorfas, bissexuadas, articuladas na base; bractéola-1, ovada, vilosa externamente, glabra internamente; pedicelo reduzido; cálice com sépalas 0,8-0,9 mm compr., triangulares, seríceos internamente, ápice agudo; corola com pétalas 1-1,2 cm compr., esverdeadas, ovadas, pilosas externamente, ápice agudo; estames com filamentos cilíndricos, eretos, reduzidos; anteras 1-1,2 mm compr., basifixas, conectivo linear, pouco desenvolvido, sem disco, pistilo ausente; Inflorescência feminina axilar, dicásio composto, 1,5-2 cm compr., 12-20 flores; bráctea 1,2-1,5 cm compr., lanceolada, pilosa; flores femininas tetrâmeras, zigomorfas, unissexuais, articuladas na base; cálice com sépalas 1,3-1,5 mm compr., ovadas, ápice agudo; corola com pétalas 1,3-1,5 mm compr., 2 pétalas caducas, ovadas, ápice agudo; estames abortivos, sem disco; pistilo 1 mm compr.; ovário sub-cilíndrico, unilocular; estilete reduzido; estigma laciniado. Fruto 2,5-2,8 x 1,4-1,6 cm elipsoide, ápice agudo; endocarpo rígido, verrucoso.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 9312, NY, Acre

D. Daly, 9312, MO, Acre

BIBLIOGRAFIA

Duno De Stefano, R; Janovec, J. P. & Can, L.L. 2013. Three decades to connect the sexes: *Calatola microcarpa* (Icacinaceae), a new species from the Southwestern Amazon. *Phytotaxa* 124 (1): 43–49

Dendrobangia Rusby

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dendrobangia*, *Dendrobangia boliviana*, *Dendrobangia multinervia*.

COMO CITAR

Stefano, R.D. 2020. *Dendrobangia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102581>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Asterolepidion* Ducke

heterotípico *Clavapetalum* Pulle

DESCRIÇÃO

Árvores até 30 (40) m alt. Troncos cilíndricos, ramos jovens cilíndricos, em geral coberto por tricomas lepdotos-estrelados, indumento formado por diminutos tricomas simples, icacináceos. Folhas coriáceas a subcoriáceas, elípticas, obovadas ou oblongas, presença de tricomas lepdoto-estrelados, ápice agudo a acuminado ou obtuso, margem inteira, ligeiramente revoluto, base atenuada; venação penínpervea, broquidódroma a camptódroma, 5-25 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,8-2,5 cm compr. Inflorescências axilares, em panículas compostas por agrupamentos de flores; brácteas, pedicelos e bractéolas densamente lepdoto-estreladas; brácteas triangulares; flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuadas; bractéolas 2-6 por flor, triangulares; pedicelo articulado na base; cálice com sépalas ovadas a triangulares, densamente lepdoto-estreladas, ápice agudo; corola com pétalas brancas, glabras internamente, unidas em forma de tubo, ápice agudo; estames com filetes cilíndricos, unidos a parte terminal do tubo da corola; anteras basifixas, conectivo linear, sem disco; pistilo 1 mm compr.; ovário subgloboso, 1-ocular; estilete curto, glabro; estigma reduzido, capitado. Fruto alargado e aplanado dorsi-ventralmente, levemente triangular em secção transversal, ápice agudo, ligeiramente apiculado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com 5-9 pares de venação secundária; pecíolo 0,8-2,5 com compr..... *Dendrobangia boliviana*
- 1'. Folhas com 16-25 pares de venação secundária; pecíolo 0,2-0,4 cm compr.. *Dendrobangia multinervia*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.
- Amorim BS, Alves-Araújo A, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2013. Icacinaceae s.l.da Mata Atlântica do nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 64: 21-27.
- Duno-De-Stefano, R. 2007. Tratamiento taxonómico del género *Dendrobangia* Rusby (Cardiopteridaceae o Icacinaceae). *Candollea* 62(1): 91-103.
- Howard, R.A. 1942. I. Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. *Contr. Gray Herb. of Harvard Univ.* 142: 3-59.

Dendrobangia boliviana Rusby

Tem como sinônimo

heterotípico *Asterolepidion elatum* Ducke

heterotípico *Clavapetalum elatum* Ducke

heterotípico *Dendrobangia tenuis* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento lepidoto(s) estrelado(s). **Folha:** base atenuada(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **pecíolo(s)** 0.8 à 2.5 cm; **venaço secundária(s)** 5 à 11 pares. **Flor:** **ovário(s)** unilocular(es); **pétala(s)** unida(s) em tubo/ápice(s) agudo(s); **sépala(s)** ovada(s)/triangular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 30 (40) m alt. Troncos cilíndricos, ramos jovens cilíndricos, em geral coberto por tricomas lepdotos-estrelados, indumento formado por diminutos tricomas simples, icacináceos. Folhas 7-20 x 2,5-9 cm, coriáceas a subcoriáceas, elípticas, obovadas ou oblongas, presença de tricomas lepdoto-estrelados, ápice agudo a acuminado ou obtuso, margem inteira, ligeiramente revoluta, base atenuada; venaço penínérvea, broquidódroma a camptódroma, 5-9 (11) pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,8-2,5 cm compr. Inflorescências axilares, em panículas compostas por agrupamentos de flores; brácteas, pedicelos e bractéolas densamente lepdoto-estreladas; brácteas triangulares; pedicelo articulado na base; flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuadas; bractéolas 2-6 por flor, 5 mm compr., triangulares; cálice com sépalas 1-2 mm compr., ovadas a triangulares, densamente lepdoto-estreladas, ápice agudo; corola com pétalas brancas, unidas em forma de tubo, ápice agudo; estames 1-1,5 mm compr., filetes 0,5-1 mm compr., cilíndricos, unidos a parte terminal do tubo da corola; anteras 0,5 mm compr., basifixas, conectivo linear, sem disco; pistilo 1 mm compr.; pistilo 0,5-1 mm compr.; ovário subgloboso, 1-locular; estilete curto, glabro; estigma reduzido, capitado. Fruto 1,5-2 x 0,8 x 0,6 cm, alargado e aplanado dorsi-ventralmente, levemente triangular em secção transversal, ápice agudo, ligeiramente apiculado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 15534, MG, Pará

Pessoal do Museu, 10153, K,  (K000580505), NY,  (NY01104814), RB, 14122, Pará

T.S. Santos et al., 2347, A, Bahia

A.L. Mesquita et al., 446, HST, Pará

W.A. Rodrigues, D.F. Coelho, 5634, INPA, 14326, Amazonas

M. Bastos, 2272, INPA, 16521, RB, 96264, Amapá

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.
- Amorim BS, Alves-Araújo A, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2013. Icacinaceae s.l.da Mata Atlântica do nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 64: 21-27.
- Duno-De-Stefano, R. 2007. Tratamiento taxonómico del género *Dendrobangia* Rusby (Cardiopteridaceae o Icacinaceae). *Candollea* 62(1): 91-103.
- Howard, R.A. 1942. I. Studies of the Icacinaceae, IV. Considerations of the New World genera. *Contr. Gray Herb. of Harvard Univ.* 142: 3-59.

Dendrobangia multinervia Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento lepidoto(s) estrelado(s). **Folha:** base atenuada(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **pecíolo(s)** 0.2 à 0.4 cm; **venação secundária(s)** 16 à 25 pares. **Flor:** **ovário(s)** unilocular(es); **pétala(s)** unida(s) em tubo/ápice(s) agudo(s); **sépala(s)** ovada(s)/triangular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores até 6-30 m alt. Troncos cilíndricos, ramos jovens cilíndricos, em geral coberto por tricomas lepdotos-estrelados, indumento formado por diminutos tricomas simples, icacináceos. Folhas 9-18 (25) x 3-4,5 (8,5) cm, subcoriáceas, oblongas, presença de tricomas lepdoto-estrelados, ápice acuminado, margem inteira, ligeiramente revoluta, base atenuada; venação penínérvea, broquidódroma a camptódroma, 16-25 pares de nervuras secundárias; pecíolo 0,2-0,4 cm compr. Inflorescências axilares, em panículas compostas por agrupamentos de flores; brácteas, pedicelos e bractéolas densamente lepdoto-estreladas; brácteas triangulares; pedicelo articulado na base; flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuadas; bractéolas 2-6 por flor, 5 mm compr., triangulares; cálice com sépalas 1-2 mm compr., ovadas a triangulares, densamente lepdoto-estreladas, ápice agudo; corola com pétalas brancas, unidas em forma de tubo, ápice agudo; estames 1-1,5 mm compr., filetes 0,5-1 mm compr., cilíndricos, unidos a parte terminal do tubo da corola; anteras 0,5 mm compr., basifixas, conectivo linear, sem disco; pistilo 1 mm compr.; pistilo 0,5-1 mm compr.; ovário subgloboso, 1-locular; estilete curto, glabro; estigma reduzido, capitado. Fruto 1,5-2 x 0,8 x 0,6 cm, alargado e aplanado dorsi-ventralmente, levemente triangular em secção transversal, ápice agudo, ligeiramente apiculado. Semente solitária.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.S.C. Gurgel, 739, MG, 192152, Amazonas

P. Lisboa, N.A. Rosa e M.R. Oliveira, 1958, MG, 96329, Amazonas

A. Ducke, 1084, MG, 18520, MO, 1263936, K, H/372/95 98/114 (000580504), RB, 50867, IAN, NY, 337588,  (NY00337588), US, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Duno-De-Stefano, R. 2007. Tratamiento taxonómico del género *Dendrobangia* Rusby (Cardiopteridaceae o Icacinaeae). *Candollea* 62(1): 91-103.

Emmotum Desv. ex Ham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Emmotum*, *Emmotum acuminatum*, *Emmotum affine*, *Emmotum amazonicum*, *Emmotum fagifolium*, *Emmotum floribundum*, *Emmotum glabrum*, *Emmotum harleyi*, *Emmotum nitens*, *Emmotum orbiculatum*.

COMO CITAR

Stefano, R.D. 2020. *Emmotum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8030>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores até 40 m alt. Ramos jovens cilíndricos, com indumento puberulento, seríceo ou glabros. Folhas alternas, coriáceas ou subcoriáceas, geralmente bicolores, verde a dourada na face abaxial e verde-escura e brilhosa na face adaxial; lâmina ovada, elíptica ou orbicular, ápice acuminado, agudo, mucronado ou retuso, base aguda, obtusa ou atenuada, margem inteira, plana ou revoluta; venação secundária 2-14 pares; face abaxial glabra, serícea ou tomentosa; pecíolo 0,5-2,5 cm compr., puberulento, seríceo ou glabrescente. Inflorescência axilar, paniculada, até 4 cm compr., pedicelos curtos, articulados apicalmente, seríceos; brácteas triangulares, côncavas; flores pentâmeras, actinomorfas, bissexuais; bractéolas 1 a 2 por flor, triangulares; cálice campanulado, triangular; pétalas livres, brancas, obovadas ou oblongas, densamente pilosa ou com tricomas agrupados no ápice e na base da face interna; estames com filamentos cilíndricos, eretos, anteras basifixas, conectivo ovado ou elíptico, disco ausente; ovário globoso, glabro ou hirsuto, 2 ou 3-locular, estilete central ou lateral em relação ao ovário, curto ou desenvolvido, estigma capitado. Frutos subglobosos, mesocarpo fino, endocarpo rígido, levemente 3-costado. Sementes-1, raramente 2 ou 3.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Emmotum* do Brazil

1. Pecíolo 0,5-0,8 cm compr.; folhas com venação secundária 2-5 pares..... *Emmotum glabrum*
- 1'. Pecíolo 1-2,5 cm compr.; Folhas com venação secundária 6-14 pares..... 2
2. Folhas com venação secundária 11-14 pares..... 3
- 2'. Folhas com venação secundária 6-9 pares..... 5
3. Pétalas densamente pilosas na face interna; estilete 3,5-4 cm compr..... *Emmotum floribundum*
- 3'. Pétalas com com tricomas agrupados na base e no ápice da face interna; estilete 0.5 cm compr..... 4
4. Folhas com face abaxial densamente pilosas; pecíolo 3-4 cm compr..... *Emmotum harleyi*

- 4'. Folhas com face abaxial puberulenta; pecíolo 1-2 cm compr..... *Emmotum amazonicum*
 5. Folhas com face abaxial puberulenta..... 6
 5'. Folhas com face abaxial seríceas ou seríceas-tomentosas..... 7
 6. Ovário hirsuto; estilete central ao ovário..... *Emmotum fagifolium*
 6'. Ovário glabro; estilete lateral ao ovário..... *Emmotum acuminatum*
 7. Pétalas com com tricomas agrupados na base e no ápice da face interna; estilete 0,5 cm compr..... 8
 7'. Pétalas densamente pilosas na face interna; estilete 2,5-4 cm compr.....9
 8. Estilete central ao ovário; ocorre em áreas de florestas no Amazonas, Roraima e Guianas.. *Emmotum orbiculatum*
 8'. Estilete lateral ao ovário; ocorre em áreas abertas de Cerrado e Campinarana..... *Emmotum nitens*
 9. Ovário hirsuto; estilete central ao ovário; ocorre na Floresta Atlântica..... *Emmotum affine*
 9'. Ovário glabro; estilete lateral ao ovário; ocorre na Floresta Amazônica..... *Emmotum floribundum*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim BS, Alves-Araújo A, Duno-de-Stefano R & Alves M. 2013. Icacinaceae s.l.da Mata Atlântica do nordeste do Brasil. *Rodriguésia* 64: 21-27.
 Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.
 Duno-de-Stefano R & Fernández-Concha GC. 2011. Morphology-inferred phylogeny and a revision of the genus *Emmotum* (Icacinaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 98: 1-27.

Emmotum acuminatum (Benth.) Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Emmotum nudum* R.A.Howard

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** rotunda(s)/obtusada(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** puberulento(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 2 compr. (cm); **venação** 6 a(s) 9 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 3 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 3 a(s) 4 compr. (cm); **ovário(s)** glabro(s); **posição do estilete(s)** lateral(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** densamente pilosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rabelo, B.V., 2994, F, MO, NY, US, A, Amapá

C. Ferreira, 9283, MO, US, F, NY, A, Amazonas

A. Ducke, 11367, MO, F, A, US, NY, Pará

A. Duck, 376, NY, R, RB, 35550,  (RB00124258), A, MO, Amazonas

Emmotum affine Miers

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** rotunda(s)/obtus(a)s); **forma** ovada(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** seríceo(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 2 compr. (cm); **venação** 6 a(s) 9 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 4 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 2.5 a(s) 3 compr. (cm); **ovário(s)** hirsuto(s); **posição do estilete(s)** central(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** densamente pilosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10903, CEPEC, NY, Bahia

M.L.S. Guedes, s.n., UEC, 82114,  (UEC036771), Bahia

Peixoto, A.L., 333, US, RB, Espírito Santo

A. Lima, 67-4991, IPA, Pernambuco

E.A. Rocha, 1366, JPB, Paraíba

G.L. Esteves, 1969, MAC, Alagoas

C.G. Viana, 914, ASE, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Emmotum affine* Miers



Figura 2: *Emmotum affine* Miers

Emmotum amazonicum Duno & Carnevali

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** rotunda(s); **forma** oblonga(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** puberulento(s); **pecíolo(s)** 1 a(s) 1.5 compr. (cm); **venação** 11 a(s) 14 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 3 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 0.5 compr. (cm); **ovário(s)** glabro(s); **posição do estilete(s)** lateral(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** agrupado(s) no ápice(s) e na(s) base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. W. Nelson & S. P. Nelson, 1045, NY, MO, INPA, RB, Amazonas

J. M. Brito & P. A. C. L. Assunção, 40, K, MO, INPA, RB, Amazonas

A. Vicentini, 828, K, MO, NY, INPA, RB, Amazonas

A. Ducke, 1413, IAN, US, RB, 50869,  (RB00124311), NY, Amazonas, **Typus**

Emmotum fagifolium Desv. ex Ham.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** rotunda(s)/obtusada(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** puberulento(s); **pecíolo(s)** 1 a(s) 2 compr. (cm); **venação** 6 a(s) 9 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 4 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 2.5 a(s) 3.5 compr. (cm); **ovário(s)** hirsuto(s); **posição do estilete(s)** central(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** densamente pilosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10671, NY

N. A. Rosa, 2794, MO, NY, 1031473,  (NY01031473), Maranhão

C.A. Cid Ferreira, 10942, INPA, NY, 868670,  (NY00868670), MO, Acre

Emmotum floribundum R.A.Howard

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/mucronado(s); **base** rotunda(s)/obtusada(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** seríceo(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 2.5 compr. (cm); **venação** 8 a(s) 11 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 4 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 3.5 a(s) 4 compr. (cm); **ovário(s)** glabro(s); **posição do estilete(s)** lateral(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** densamente pilosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 9050, NY, 570437,  (NY00570437), Acre

C. Ferreira, 9050, NY, Acre

Kawasaki, M.L., 184, US, Amazonas

M. dos R. Cordeiro, 1159, F, NY, 1031474,  (NY01031474), Mato Grosso

C.A. Cid Ferreira, 10146B, NY, 868671,  (NY00868671), Acre

Emmotum glabrum Benth. ex Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Emmotum argenteum* Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/atenuada(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** puberulento(s); **pecíolo(s)** 0.5 a(s) 0.8 compr. (cm); **venaço** 2 a(s) 5 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 2 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 2.5 a(s) 3 compr. (cm); **ovário(s)** hirsuto(s); **posição do estilete(s)** central(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** densamente pilosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral do. I. L., 1603, INPA, MO, NY, Amazonas
R. Spruce, 3536, RB, 19071,  (RB00124315), K, **Typus**
M. A. Rosa & S. B. Lira, 2313, A, NY, Amazonas
A. S. Tavares & M. G. Silva, 51, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Ann. & Mag. Nat. Hist. Ser. III. 4: (1859) 366. : 4: (18

Emmotum harleyi R.Duno

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); base rotunda(s); forma ovada(s)/elíptica(s); indumento na(s) face(s) abaxial densamente pilosa(s); **pecíolo(s)** 1.3 a(s) 1.5 compr. (cm); **venação** 9 a(s) 11 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 3 a(s) 4 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 0.5 compr. (cm); **ovário(s)** glabro(s); **posição do estilete(s)** central(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** agrupado(s) no ápice(s) e na(s) base.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, PCD2247, ALCB, HUEFS, 63402,  (HUEFS0063402), Bahia

R.M. Harley, 19248, K, NY, MO, IPA, CEPEC, RB, 243890,  (RB00125456), Bahia, **Typus**

Emmotum nitens (Benth.) Miers

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Emmotum nitens*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Emmotum faia* Kuhlms.

heterotípico *Emmotum nitens* var. *angustifolium* Engl.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/mucronado(s); **base** rotunda(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** seríceo(s)/tomentoso(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 2.5 compr. (cm); **venação** 6 a(s) 8 pares. **Inflorescência:** **comprimento do eixo principal** 4 compr. (cm). **Flor:** **estilete(s)** 0.5 compr. (cm); **ovário(s)** glabro(s)/hirsuto(s); **posição do estilete(s)** lateral(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** agrupado(s) no ápice(s) e na(s) base.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L. et al., 823, MO, A, NY

W.R. Anderson, 36782, F, MO, NY

W.R. Anderson, 7210, NY, 1031486,  (NY01031486), UB, US, F, Goiás

C.A. Cid Ferreira, 8752, US, Rondônia

Emmotum orbiculatum (Benth.) Miers

Tem como sinônimo

heterotípico *Emmotum holosericeum* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/mucronado(s); **base** rotunda(s); **forma** oblonga(s)/ovada(s)/elíptica(s); **indumento na(s) face(s) abaxial** seríceo(s)/tomentoso(s); **pecíolo(s)** 1 a(s) 2 compr. (cm); **venação** 8 a(s) 9 pares. **Inflorescência:** comprimento do eixo principal 3 compr. (cm). **Flor:** estilete(s) 0.5 compr. (cm); **ovário(s)** hirsuto(s); **posição do estilete(s)** central(ais) ao ovário(s); **tricoma(s) na(s) face(s) interna(s) da pétala(s)** agrupado(s) no ápice(s) e na(s) base.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 35548, K,  (K000580517), US, BR, Amazonas, **Typus**
Schomburgk, s.n., K

BIBLIOGRAFIA

Ann. & Mag. Nat. Hist. Ser. II. 10: (1852) 178. 10. (185

Poraqueiba Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Poraqueiba*, *Poraqueiba guianensis*, *Poraqueiba paraensis*, *Poraqueiba sericea*.

COMO CITAR

Amorim, B.S., Stefano, R.D. Metteniusaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23313>.

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores até 20 (30) m de alt. Troncos cilíndricos, ramos jovens cilíndricos, em geral puberulentos. Folhas coriáceas, subcoriáceas ou cartáceas, ovadas, oblongas ou elípticas, ápice agudo ou acuminado, acúmen até 2 cm compr., margem inteira, ligeiramente revoluta, base atenuada a aguda; venação penínérvea, broquidódroma, 4-10 pares de nervuras secundárias; pecíolo 1,5-3 cm compr., puberulentos. Inflorescência axilar, em panícula; brácteas, pedicelos e bractéolas seríceas a puberulentas; brácteas-2-3, côncavas, seríceas a puberulentas; pedicelos até 2 mm de compr.; cálice com sépalas triangulares, ápice agudo; corola com pétalas brancas, ovadas a lanceoladas, ápice agudo; estames com filetes aplanados, anteras basifixas, desiguais, conectivo espesso, prolongado, sem disco; ovário globoso, 1-locular; estilete glabro; estigma capitado ou indiferenciado. Fruto globoso a elipsóide; exocarpo delgado; mesocarpo carnoso; endocarpo rígido. Sementes solitárias.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com a face abaxial puberulenta..... *Poraqueiba sericea*
- 1'. Folhas com a face abaxial glabra..... 2
2. Folhas com 8-10 pares de venação secundária; fruto elipsoide..... *Poraqueiba guianensis*
- 2'. Folhas com 4-5 pares de venação secundária; fruto globoso..... *Poraqueiba paraensis*

BIBLIOGRAFIA

- Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. Rodriguésia 72: e00732018.
- Cavalcante, P.B. & Carvalho, M.J.C. 1971. O Gênero *Poraqueiba* (Icacinaceae) na Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi 39: 1-13.
- Duno-de-Stefano R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. Acta Botanica Venezuelica 35: 123-202.

Poraqueiba guianensis Aubl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Poraqueiba surinamensis* Miers

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) **abaxial** glabra(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/rotunda(s); **consistência** cartácea(s)/membranácea(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** 1 a(s) 2 compr. (cm); **venação secundária(s)** 8 a(s) 10 pares. **Inflorescência:** **eixo primário(s)** 4 a(s) 7 compr. (cm). **Flor:** **filete(s)** plano(s); **pétala(s)** ovada(s); **sépala(s)** lanceada(s). **Fruto:** **forma** elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9361, US, Roraima

Ferreira, G.C.; Freitas, J.C.; Freitas, J.C., 85, MFS, 000371,  (MFS000371), Pará

Hostmann, 1209, FM

Pires, J. M., 10038, NY, Acre

Pires, J. M., 47461, US, Amapá

J.E. Huber, 1288, FM

BIBLIOGRAFIA

Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.

Cavalcante, P.B. & Carvalho, M.J.C. 1971. O Gênero *Poraqueiba* (Icacinaceae) na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 39: 1-13.

Duno-de-Stefano R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botanica Venezuelica* 35: 123-202.

Poraqueiba paraensis Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial glabra(s); **ápice(s)** rotundo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 2 compr. (cm); **venação secundária(s)** 4 a(s) 5 pares. **Inflorescência:** eixo primário(s) 2.5 a(s) 5 compr. (cm). **Flor:** filete(s) plano(s); **pétala(s)** ovada(s); **sépala(s)** lanceada(s). **Fruto:** forma globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 9590, G, NY

A. Ducke, s.n., NY, G

A. Ducke, 17850, NY, G

Froes, R. L., 26603, US, Amapá

A. Ducke, s/n, RB, 11368,  (RB00539093), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.

Cavalcante, P.B. & Carvalho, M.J.C. 1971. O Gênero *Poraqueiba* (Icacinaceae) na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 39: 1-13.

Duno-de-Stefano R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botanica Venezuelica* 35: 123-202.

Poraqueiba sericea Tul.

Tem como sinônimo

heterotípico *Poraqueiba acuminata* Miers

DESCRIÇÃO

Folha: face(s) abaxial puberulenta(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s)/rotunda(s)/truncada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** elíptica(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** 1.5 a(s) 3 compr. (cm); **venação secundária(s)** 6 a(s) 8 pares. **Inflorescência:** **eixo primário(s)** 4 a(s) 10.5 compr. (cm). **Flor:** **filete(s)** plano(s); **pétala(s)** ovada(s); **sépala(s)** lanceada(s). **Fruto:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8569, NY, F, A

C.A. Cid Ferreira, 5199, NY, 709346,  (NY00709346), F, A, RB, INPA, Acre

A. Ducke, 25, A, NY, F

S.A. Mori, 17223, NY, Amapá

BIBLIOGRAFIA

Amorim, BS., Cardozo, ND., Fantin, C., Albuquerque, PM., Cabral, FN. 2021. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Metteniusaceae. *Rodriguésia* 72: e00732018.

Cavalcante, P.B. & Carvalho, M.J.C. 1971. O Gênero *Poraqueiba* (Icacinaceae) na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 39: 1-13.

Duno-de-Stefano R. 2013. La familia Icacinaceae Miers en Venezuela. *Acta Botanica Venezuelica* 35: 123-202.